

DCP134/DCP184 – Avaliação de Políticas Públicas B

Curso de Graduação em Gestão Pública

Departamento de Ciência Política

Universidade Federal de Minas Gerais

Professor: Lucas Gelape

<https://lgelape.github.io/>

Datas: terças e sextas. **Horário:** 19h-20h40. **Local:** Sala C204 (CAD2).

1 Ementa

Avaliação de políticas públicas: principais conceitos, especificidades da avaliação, tipos de avaliação, metodologia da avaliação. Linguagem dos projetos. Modelos para a avaliação de impactos. Conceitos de indicadores sociais. Aplicação de técnicas econométricas e bancos de dados na avaliação de políticas públicas. Técnicas de regressão: modelo de regressão simples, análise de regressão múltipla (estimação e inferência), análise de regressão múltipla com informações qualitativas, heteroscedasticidade e problemas adicionais de especificação e de dados.



Fonte: Laerte Coutinho (2025)

2 Objetivos

- Discutir as potencialidades e os limites do controle estatístico (regressão múltipla)
- Apresentar desenhos quantitativos para avaliação de impacto: experimentos e quase experimentos
- Familiarizar os(as) discentes com a estimação de impacto no ambiente de programação R

3 Metodologia de ensino

Esta disciplina é formada por 6 unidades, subdivididas em aulas expositivas e atividades práticas:

- Cada unidade do curso se iniciará com uma série de aulas expositivas de cunho teórico
- Após as aulas expositivas iniciais, o professor irá ministrar uma aula expositiva com ilustrações práticas de aplicações do método em estudo
- Em seguida, os alunos terão uma aula prática em que deverão explorar (em duplas) o tema da unidade
- Ao final de cada unidade, os alunos realizarão uma atividade avaliativa prática em dupla, sobre o conteúdo daquela unidade
- Ao final do curso, teremos duas aulas para apresentação e debates do trabalho final

As estratégias de ensino-aprendizagem compreendem:

- Aulas expositivas: $15 \times 2h = 30h$
- Atividades práticas não-avaliativas: $9 \times 2h = 18h$
- Atividades práticas avaliativas: $6 \times 2h = 12h$

Conforme o Projeto Pedagógico do Curso, algumas aulas poderão ser ministradas em formato educação a distância (EAD), até o limite de 25% do curso. A turma será informada com antecedência sobre datas e temas de aulas em formato EAD, se houver.

4 Estratégias e procedimentos de avaliação

A nota final será composta por:

- **Atividades avaliativas (60 pontos):** cada atividade avaliativa realizada ao longo do semestre vale 20 pontos. A atividade na qual o aluno teve a menor pontuação será excluída do cálculo final da sua nota de atividades avaliativas – logo, só serão consideradas as três atividades de maior nota.
- **Trabalho final (40 pontos):** relatório, apresentação e engajamento nos seminários.

As datas das atividades avaliativas estão no cronograma do final do programa de curso. Tais datas estão sujeitas a alterações, mas serão sempre acordadas com antecedência com a turma.

4.1 Atividades avaliativas: aplicações dos métodos estudados

Ao final de cada unidade, os alunos realizarão, em duplas, uma atividade prática de replicação e interpretação de resultados de uma avaliação de política pública que tenha adotado o(s) método(s) em estudo na unidade.

As atividades deverão ser realizadas em sala de aula, facultada consultada a materiais da disciplina (códigos, slides e textos compartilhados pelo professor), mas não à ferramentas de inteligência artificial.

4.2 Trabalho final: análise crítica de avaliações de políticas públicas

O trabalho final será realizado em 6 grupos, formados por 3 ou 4 pessoas – sendo que nenhum grupo poderá ter menos de 3 ou mais que 4 pessoas. Será disponibilizada uma lista de avaliações de políticas públicas que empregam algum dos métodos estudados no semestre. Alunos/as podem sugerir outras avaliações, mas a sua inclusão na lista prévia se dará mediante anuência do professor.

Cada grupo será responsável por uma dessas avaliações – ou seja, nenhuma delas pode ser escolhida por mais de um grupo. **Os grupos devem escolher a avaliação que desejam analisar até o dia 24 de outubro.** Alunos/as que não estiverem incluídos em grupos até essa data serão alocados aleatoriamente para grupos e suas respectivas avaliações de política.

Cada grupo deverá preparar um relatório (máximo 10 páginas, fonte Times New Roman, tamanho 12, margens 3x3x2,5x2,5) que responda às seguintes questões:

1. Qual o método de avaliação empregado?
2. Esse método é o mais adequado para avaliação da política em questão? Por quê?
3. Os pressupostos de análise por meio deste método foram atendidos?
4. Um resumo dos resultados desta avaliação, tanto em termos de estimação quanto dos resultados substantivos.
5. Qual o grau de generalização possível desta avaliação?
6. Outro método poderia ser adotado para avaliar esta política? Qual? Por quê?

Este relatório terá um valor de 15 pontos e norteará a apresentação desta avaliação para os colegas em sala de aula. **A apresentação vale 15 pontos, deverá ter duração máxima de 15 minutos e 6 slides** (além do slide de título).

Nas aulas de 25/11 e 02/12, os seis grupos apresentarão suas avaliações e **os/as colegas devem se engajar em comentários e debates sobre elas.** A participação nas demais apresentações vale 10 pontos.

Tendo em vista a diferença de tempo para preparação, a escolha de quais grupos apresentarão no dia 25/11 e no dia 02/12 será definida aleatoriamente, por motivos de equidade, salvo questões de força maior.

Logo, os pontos e datas do trabalho final se organizam da seguinte forma:

Item	Pontuação	Data Limite
Definição dos grupos/avaliações	Sem pontuação	24/10
Relatório sobre a avaliação	15 pontos	24/11
Apresentação em sala de aula	15 pontos	25/11 e 05/12
Participação nos debates	10 pontos	25/11 e 05/12
Total	40 pontos	–

4.2.1 Lista de avaliações de políticas para trabalho final

- Corseuil, Carlos Henrique, Foguel, Miguel Nathan e Russo, Felipe Mendonça (2021). “TD 2683 - Avaliação de impacto do Programa de Geração de Emprego e Renda (PROGER)”. em: *Texto para Discussão, IPEA*, pp. 1–53. DOI: [10.38116/td2683](https://doi.org/10.38116/td2683)
- Corseuil, Carlos Henrique Leite, Foguel, Miguel Nathan e Tomelin, Leon Faceira (2019). “Uma avaliação de impacto de um programa de qualificação profissional na empresa sobre a inserção dos jovens no mercado de trabalho formal”. Em: *Economia Aplicada* 23.1, pp. 161–184. DOI: [10.11606/1980-5330/ea141238](https://doi.org/10.11606/1980-5330/ea141238)

- Delgrossi, Mauro Eduardo et al. (2024). “O impacto da assistência técnica e extensão rural para os agricultores familiares pobres: o caso do Programa Dom Hélder Câmara II”. em: *Revista de Economia e Sociologia Rural* 62.2, e271282. DOI: [10.1590/1806-9479.2022.271282pt](https://doi.org/10.1590/1806-9479.2022.271282pt)
- Pantaleão, Bruno e Nunes, Pablo (2025). *Smart Sampa vigia, mas não protege: falta de evidência na redução de crimes e aumento da produtividade policial na cidade de São Paulo*. Rel. técn. Rio de Janeiro: CESeC. URL: https://cesecseguranca.com.br/wp-content/uploads/2025/07/0-PANOPTICO_Smart-Sampa-vigia-mas-n%C3%A3o-protege-falta-de-evid%C3%Aancia-na-redu%C3%A7%C3%A3o-de-crimes-e-aumento-da-produtividade-policial-na-cidade-de-S%C3%A3o-Paulo.pdf
- Rachter, Laísa e Rocha, Rudi (2022). “Eletrificação rural, eletrodomésticos e oferta de trabalho feminino: Evidência para o Brasil”. Em: *Revista Brasileira de Economia* 76.1. DOI: [10.5935/0034-7140.20220006](https://doi.org/10.5935/0034-7140.20220006)
- Reis, Breno Salomon, Galvão, César Augusto e Adamczyk, Willian (2022). *Avaliação do programa ICMS Esportivo de Minas Gerais*. Rel. técn. Brasília: ENAP. URL: https://observatoriodoesporte.mg.gov.br/wp-content/uploads/2022/06/Ex_ICMS_Esportivo.pdf
- Santos, Iná S. et al. (2024). “Avaliação de impacto do programa criança feliz: resultados e recomendações”. Em: *Caderno de Estudos: Desenvolvimento Social em Debate* 36, pp. 118–132. URL: https://aplicacoes.mds.gov.br/sagi/pesquisas/documentos/estudo_pesquisa/estudo_pesquisa_300.pdf

4.2.2 Datas importantes

- **24/10:** data-limite para envio dos grupos para o professor. Os alunos que não o fizerem até 23h59 serão *aleatoriamente* alocados a grupos/avaliações.
- **24/11:** data-limite para envio dos relatórios via Moodle.
- **25/11 e 02/12:** apresentações dos trabalhos em sala de aula.

5 Tecnologias digitais utilizadas

Serão compartilhados via Moodle:

- Textos da bibliografia básica do curso
- Slides preparados pelo professor
- Códigos e bases de dados das análises de atividades não-avaliativas

As atividades práticas serão realizadas no Laboratório de Informática e por meio do software/linguagem de programação R. Recomendamos que alunos não-familiarizados com esta linguagem utilizem o espaço da monitoria para tirar dúvidas e ganhar proficiência nesta linguagem e/ou façam/consultem as aulas 1 a 6 do seguinte curso:

- Phillips, Jonathan. *Análise de Dados para as Ciências Sociais: um curso do Departamento da Ciência Política, Universidade de São Paulo*. São Paulo, 2021.

Outro material que pode ser consultado é o seguinte livro didático:

- Meireles, Fernando; Silva, Denisson (2024). *Usando R: uma introdução para pesquisadores em humanidades digitais*. Rio de Janeiro: Editora da FGV.

6 Atendimento

6.1 Monitoria

Este curso conta com os seguintes monitores:

- Ana Beatriz Bittencourt (abittencourt@ufmg.br)
- Samuel Santos Rodrigues (samuelrodr@ufmg.br)

Eles estarão disponíveis para resolução de dúvidas todas as terças e sextas, entre 18h e 19h, mediante agendamento por e-mail com antecedência de um dia. As monitorias serão realizadas no mesmo laboratório das aulas (C204).

6.2 Professor

O professor estará disponível, mediante agendamento prévio de um dia, para reuniões com alunos/as todas as terças e sextas-feiras, de 18h-18h45, na sala 4085 (Fafich). Para agendamento, os alunos devem escrever para lgelape@fafich.ufmg.br (ou via Moodle) com o seguinte assunto: “Agendamento Avaliação B - Dia DD/MM, Hora HH:MM”.

7 Políticas

Ao final da primeira aula, os/as alunos/as devem procurar o professor indicando que leram o plano de curso ao menos até este ponto (inclusive ele).

7.1 Participação

A participação dos alunos (perguntas, intervenções e afins) é encorajada. Contudo, ela respeitará alguns protocolos:

- Para participar, qualquer aluno deverá estender a mão;
- Nenhum aluno será interrompido durante sua fala;
- Para evitar a monopolização de participação de homens, fenômeno já detectado em cursos de metodologia, será dada preferência a intervenções de mulheres;
- Será dada a preferência a alunos que ainda não tenham participado durante a aula;
- Durante a realização de atividades não-avaliativas em duplas, a prioridade de uso do mouse/teclado é das mulheres.

7.2 Uso de ferramentas de inteligência artificial

Exceto pelas atividades avaliativas de final de cada unidade, é facultado o uso de ferramentas de inteligência artificial pelos/as alunos/as. Contudo, ela deve ser feita em caráter exploratório, e sempre ser acompanhada de revisão humana do conteúdo empregado.

Caso alguma ferramenta seja utilizada na elaboração do relatório ou slides do trabalho final, os/as alunos/as deverão indicar quando isso for feito, o prompt adotado e seu procedimento de revisão. Nesses casos, tais inclusões não afetam os limites de páginas especificados.

8 Conteúdo programático

8.1 Unidade 1: inferência causal e regressão múltipla

- *Bibliografia indicada:*

- Gertler, Paul J. et al. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2ª ed. Banco Mundial; BID (cap. 3)
- Figueiredo Filho, Dalson et al. (2011). “O que fazer e o que não fazer com a regressão: pressupostos e aplicações do modelo linear Mínimos Quadrados Ordinários (MQO)”. em: *Política Hoje* 20.1, pp. 44–99. URL: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/index.php/politica hoje/article/view/3808>

- *Bibliografia complementar:*

- Menezes Filho, Naercio Aquino e Pinto, Cristine Campos de Xavier, ed. (2017). *Avaliação econômica de projetos sociais*. Fundação Itaú Social (cap. 2)
- Cunningham, Scott (2021). *Causal inference: the mixtape*. New Haven: Yale University Press (caps. 1, 2 e 4)
- Chein, Flávia (2019). *Introdução aos modelos de regressão linear: um passo inicial para compreensão da econometria como uma ferramenta de avaliação de políticas públicas*. Enap (caps. 1 a 4 – para uma abordagem mais completa sobre regressões múltiplas)

8.2 Unidade 2: métodos de avaliação

8.2.1 Unidade 2.1: estudos controlados randomizados (*RCT*)

- *Bibliografia indicada:*

- Gertler, Paul J. et al. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2ª ed. Banco Mundial; BID (cap. 4)

- *Bibliografia complementar:*

- De Souza Leão, Luciana (2020). “What’s on trial? The making of field experiments in international development”. Em: *The British Journal of Sociology* 71.3, pp. 444–459. DOI: [10.1111/1468-4446.12723](https://doi.org/10.1111/1468-4446.12723)
- Menezes Filho, Naercio Aquino e Pinto, Cristine Campos de Xavier, ed. (2017). *Avaliação econômica de projetos sociais*. Fundação Itaú Social (cap. 3)

8.2.2 Unidade 2.2: pareamento (*matching*)

- *Bibliografia indicada:*

- Gertler, Paul J. et al. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2ª ed. Banco Mundial; BID (cap. 8)

- Schaefer, Bruno Marques e Figueiredo Filho, Dalson Britto (2023). “Deu match? Uma introdução às técnicas de pareamento”. Em: *Revista Brasileira de Ciências Sociais* 38.111, e3811039. DOI: [10.1590/3811039/2023](https://doi.org/10.1590/3811039/2023)

- *Bibliografia complementar:*

- Menezes Filho, Naercio Aquino e Pinto, Cristine Campos de Xavier, ed. (2017). *Avaliação econômica de projetos sociais*. Fundação Itaú Social (cap. 5)
- Cunningham, Scott (2021). *Causal inference: the mixtape*. New Haven: Yale University Press (cap. 5)

8.2.3 Unidade 2.3: diferenças-em-diferenças (*diff-in-diff*)

- *Bibliografia indicada:*

- Gertler, Paul J. et al. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2ª ed. Banco Mundial; BID (cap. 7)

- *Bibliografia complementar:*

- Santos, Alei Fernandes et al. (2025). *Avaliação de impacto: Método de Diferença-em-Diferenças (DID)*. ed. por André Portela e Lycia Lima. Avaliação na prática. São Paulo: FGV. URL: <https://fgvclear.org/website/wp-content/uploads/fechado-did.pdf>
- Baker, Andrew et al. (2025). *Difference-in-Differences Designs: A Practitioner's Guide*. DOI: [10.48550/ARXIV.2503.13323](https://doi.org/10.48550/ARXIV.2503.13323)
- Menezes Filho, Naercio Aquino e Pinto, Cristine Campos de Xavier, ed. (2017). *Avaliação econômica de projetos sociais*. Fundação Itaú Social (cap. 4)
- Cunningham, Scott (2021). *Causal inference: the mixtape*. New Haven: Yale University Press (cap. 8)

8.2.4 Unidade 2.4: variável instrumental

- *Bibliografia indicada:*

- Gertler, Paul J. et al. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2ª ed. Banco Mundial; BID (cap. 5)

- *Bibliografia complementar:*

- Menezes Filho, Naercio Aquino e Pinto, Cristine Campos de Xavier, ed. (2017). *Avaliação econômica de projetos sociais*. Fundação Itaú Social (cap. 6)
- Cunningham, Scott (2021). *Causal inference: the mixtape*. New Haven: Yale University Press (cap. 7)

8.3 Unidade 2.5: desenhos de regressão descontínua (*RDD*)

- *Bibliografia indicada:*

- Gertler, Paul J. et al. (2018). *Avaliação de impacto na prática*. 2ª ed. Banco Mundial; BID (cap. 6)

• *Bibliografia complementar:*

- Menezes Filho, Naercio Aquino e Pinto, Cristine Campos de Xavier, ed. (2017). *Avaliação econômica de projetos sociais*. Fundação Itaú Social (cap. 7)
- Cunningham, Scott (2021). *Causal inference: the mixtape*. New Haven: Yale University Press (cap. 6)

9 Cronograma

Aula	Data	Tema	Tipo de atividade
1	12/08 (terça)	Apresentação e unidade 1	Aula presencial
-	15/08 (sexta)	Feriado	
2	19/08 (terça)	Unidade 1	Aula presencial
3	22/08 (sexta)	Unidade 1	Aula presencial
4	26/08 (terça)	Unidade 1	Atividade prática
5	29/08 (sexta)	Unidade 1	Atividade avaliativa
6	02/09 (terça)	Unidade 2.1	Aula presencial
7	05/09 (sexta)	Unidade 2.1 e 2.2	Aula presencial
8	09/09 (terça)	Unidade 2.2	Aula presencial
9	12/09 (sexta)	Unidade 2.1 e 2.2	Atividade prática
10	16/09 (terça)	Unidade 2.1 e 2.2	Atividade prática
11	19/09 (sexta)	Geral	Atividade remota
12	23/09 (terça)	Unidade 2.1 e 2.2	Atividade avaliativa
13	26/09 (sexta)	Unidade 2.3	Aula presencial
14	30/09 (terça)	Unidade 2.3	Aula presencial
15	03/10 (sexta)	Unidade 2.3	Aula presencial
16	07/10 (terça)	Unidade 2.3	Atividade prática
17	10/10 (sexta)	Unidade 2.4	Aula presencial
18	14/10 (terça)	Unidade 2.4	Aula presencial
19	17/10 (sexta)	Unidade 2.4	Atividade prática
-	21/10 (terça)	Data reservada para atividades complementares, conforme calendário acadêmico da UFMG	
20	24/10 (sexta)	Palestra: Camila Neves	Presencial
21	28/10 (terça)	Unidade 2.3 e 2.4	Atividade prática
22	31/10 (sexta)	Unidade 2.3 e 2.4	Atividade avaliativa
23	04/11 (terça)	Unidade 2.5	Aula presencial
24	07/11 (sexta)	Unidade 2.5	Aula presencial
25	11/11 (terça)	Unidade 2.5	Aula presencial
27	14/11 (sexta)	Palestra: Wesley Matheus	Presencial
26	18/11 (terça)	Unidade 2.5	Atividade prática
-	21/11 (sexta)	Recesso	
28	25/11 (terça)	Unidade 2.5	Atividade avaliativa
29	28/11 (sexta)	Apresentação e discussão de trabalhos	Atividade avaliativa
30	02/12 (terça)	Apresentação e discussão de trabalhos	Atividade avaliativa